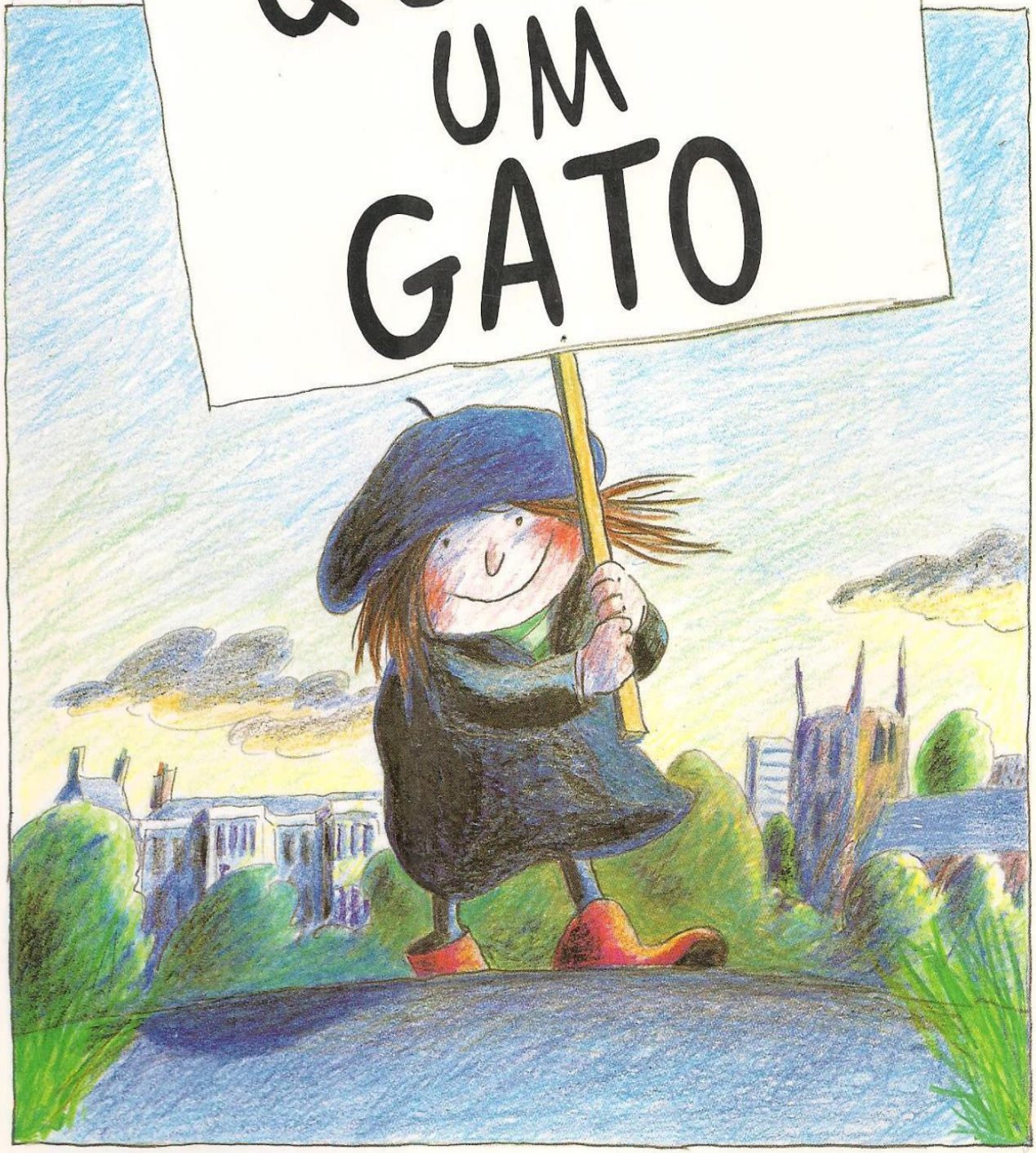
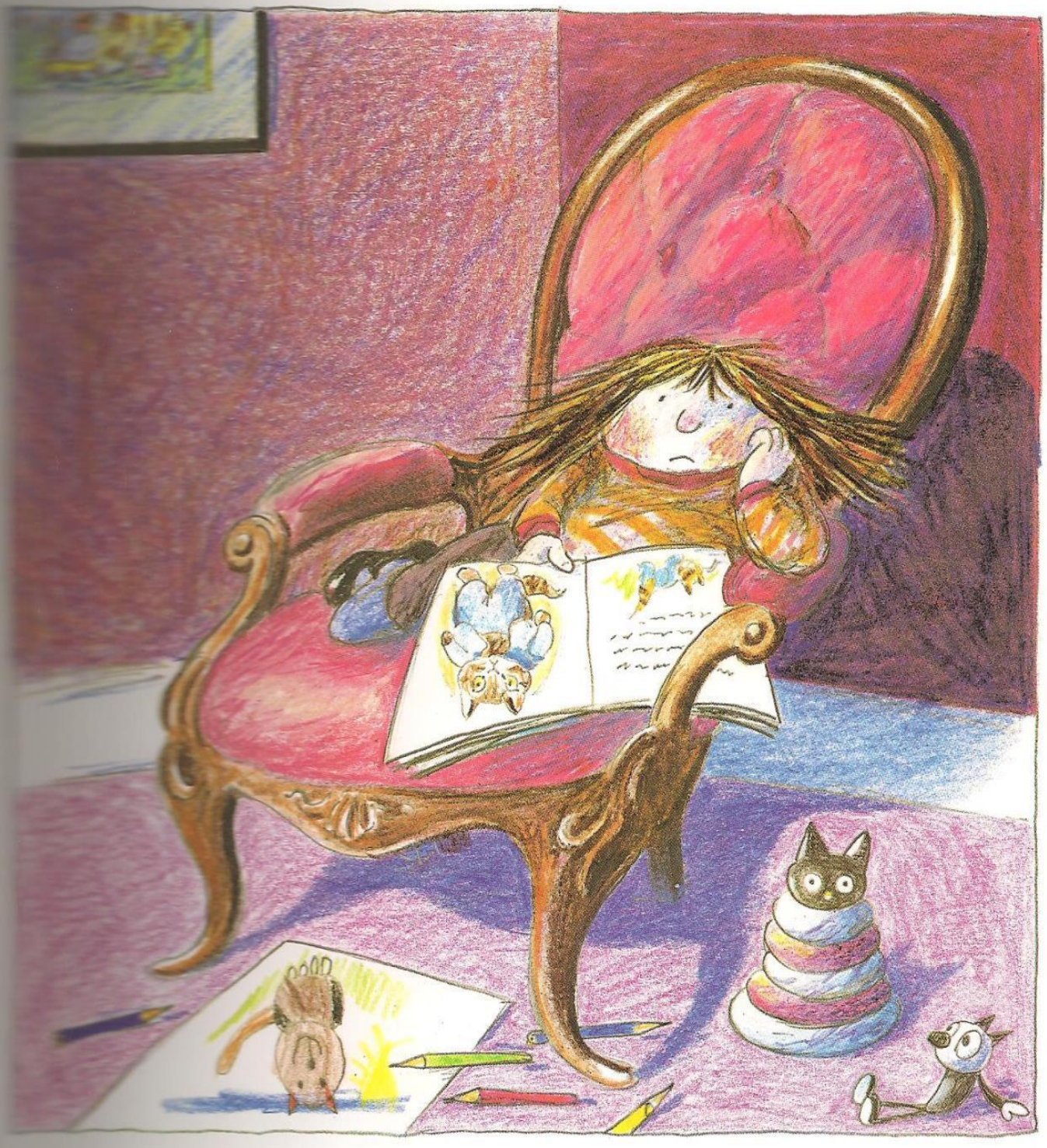
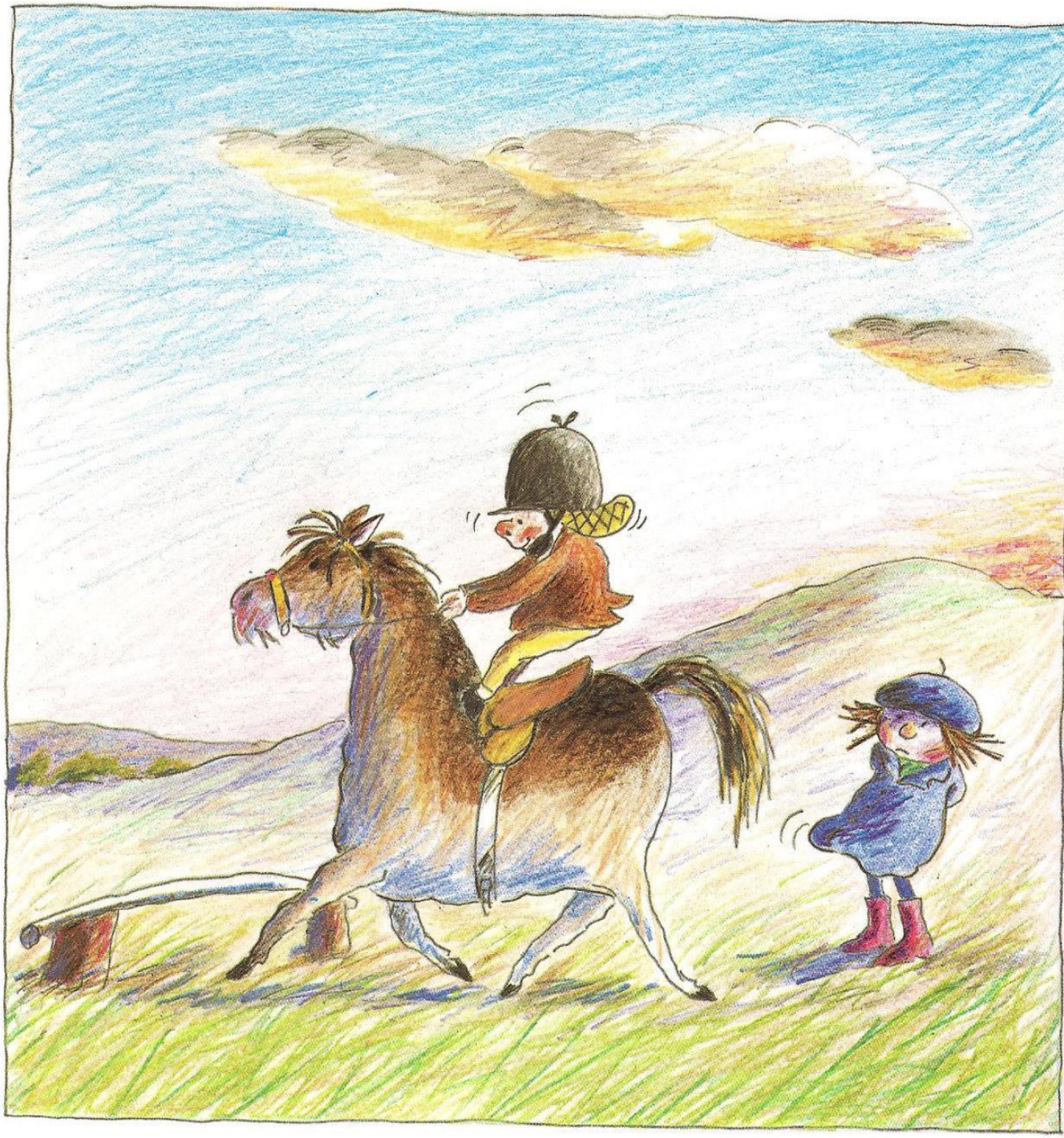
QUERO UM GATO



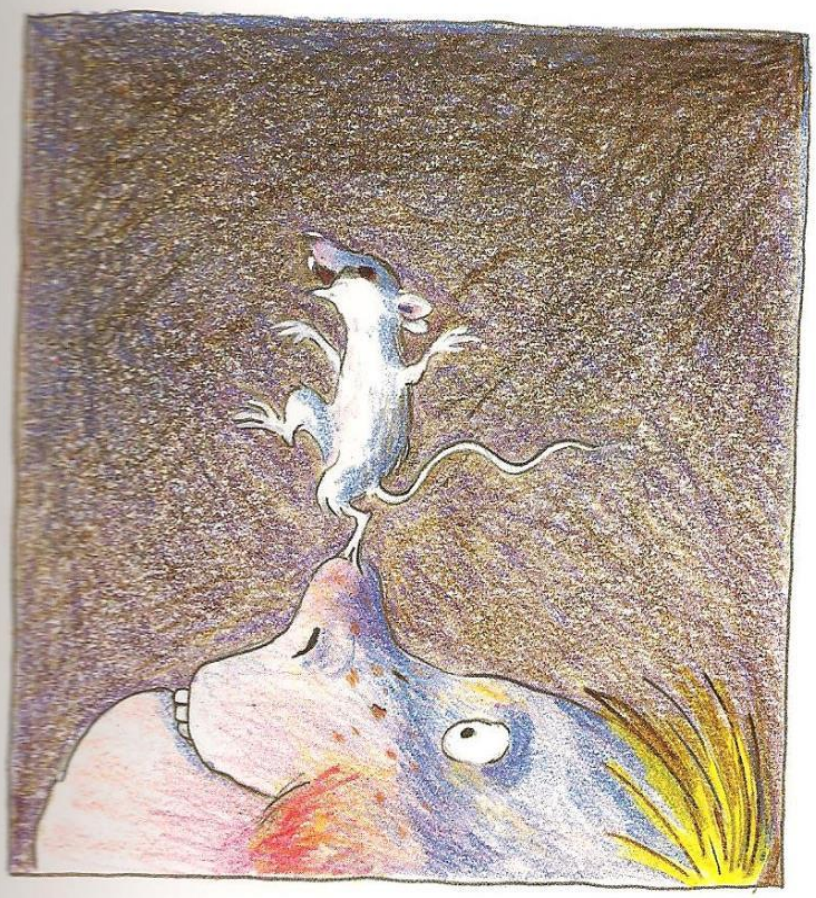
Tony Ross



Jessy queria um gato.



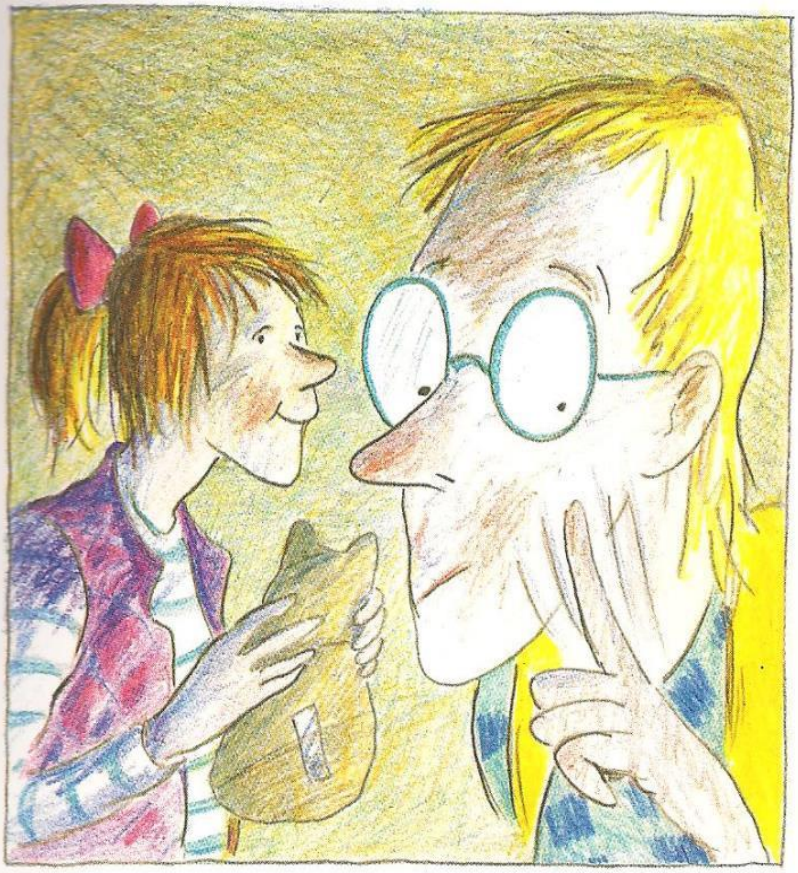
Todos os seus amigos tinham animais de estimação.



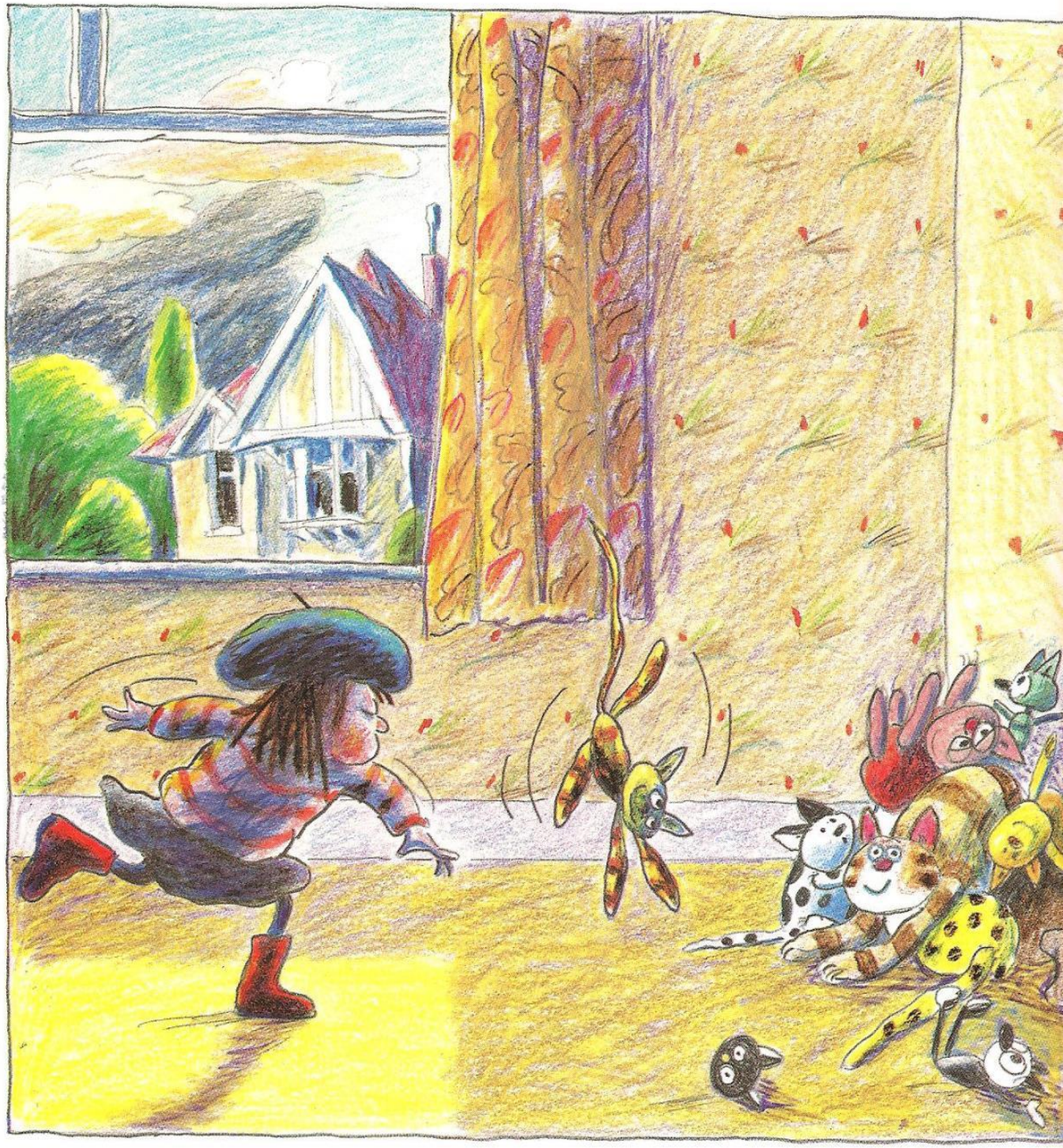
Uns tinham animais grandes, outros tinham animais pequenos.
Jessy achava que era a *única* menina no mundo que não tinha animal de estimação...



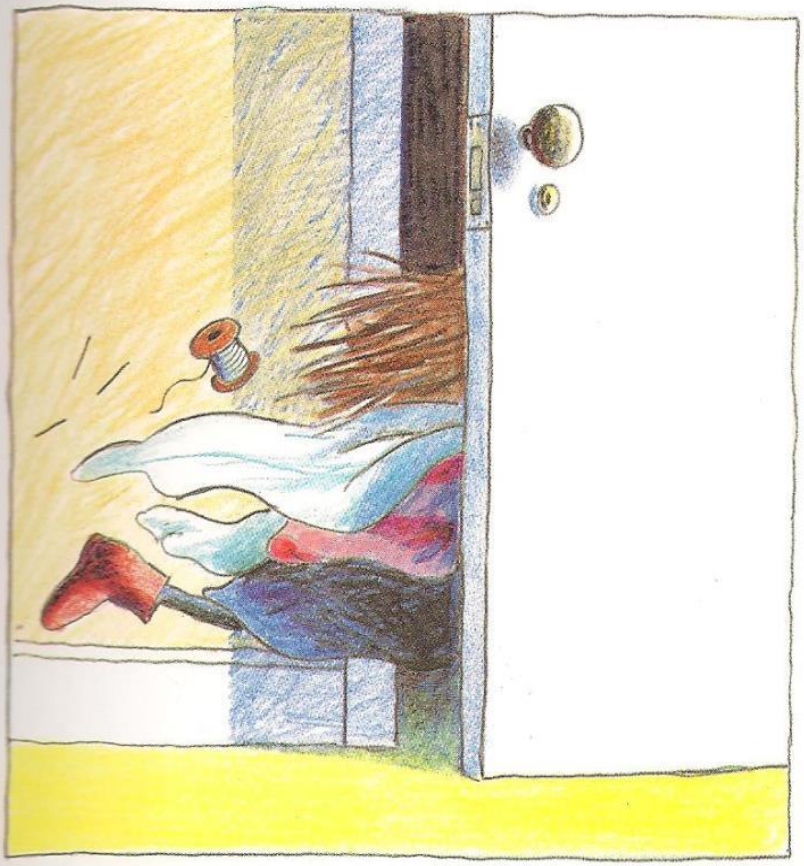
E Jessy queria um gato!



Seu pai e sua mãe sempre diziam: "NÃO!"
(Diziam que os gatos são sorrateiros,
estão sempre se eriçando e miam muito.)
Portanto, volta e meia davam para Jessy
gatos de brinquedo.



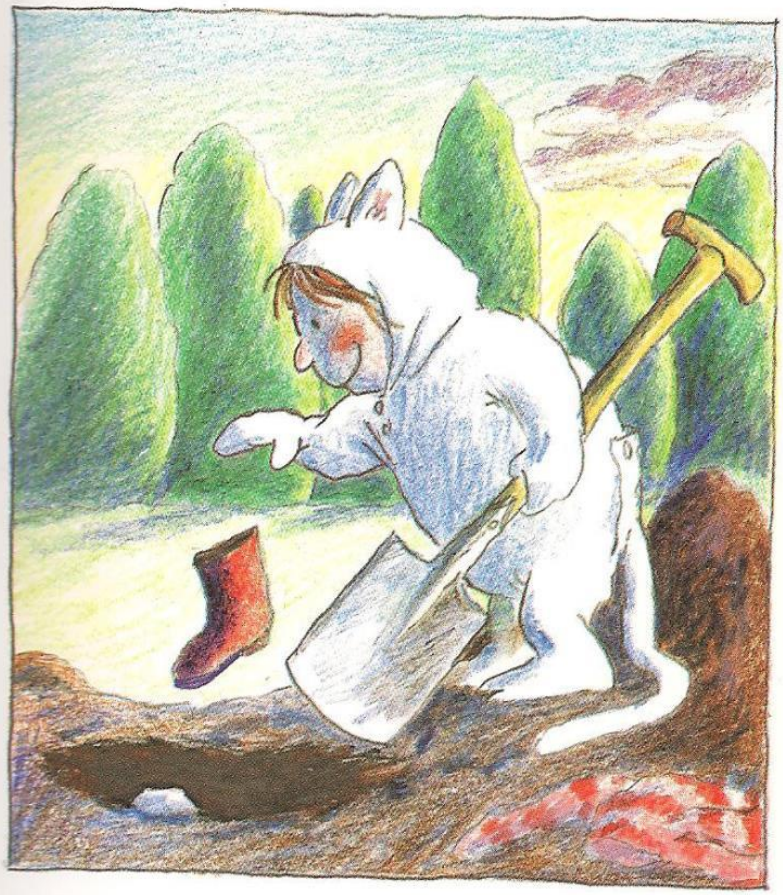
Mas Jessy queria um gato de verdade.



Então... Jessy teve uma idéia brilhante. Arranjou um monte de pano branco macio, agulhas e algodão e se trancou no quarto.



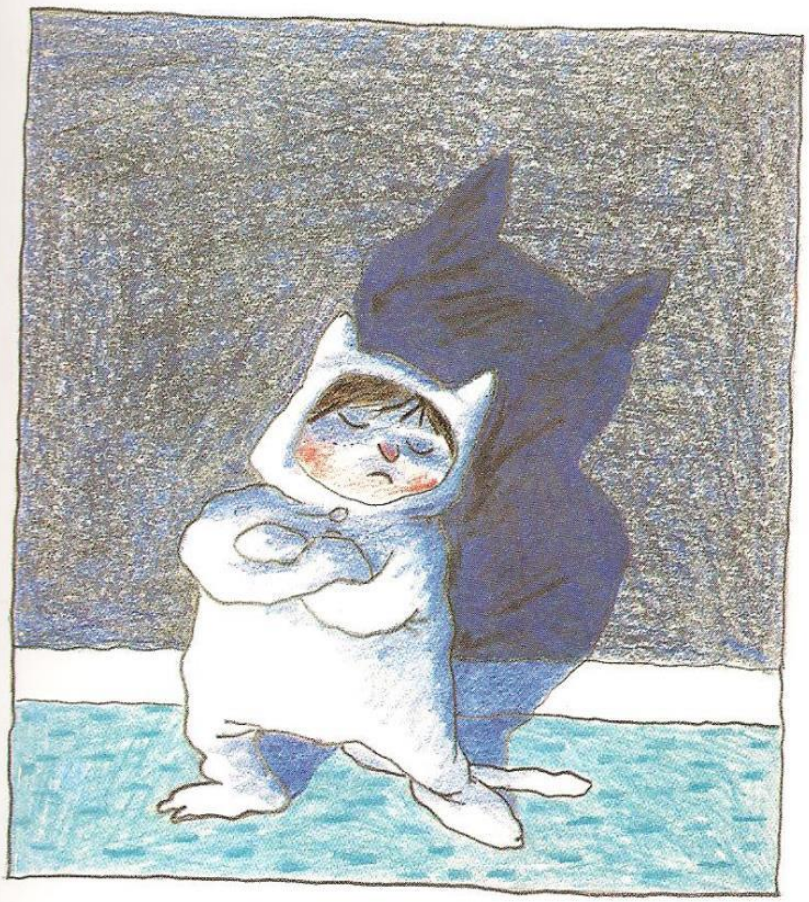
E fez uma roupa de gato para ela.



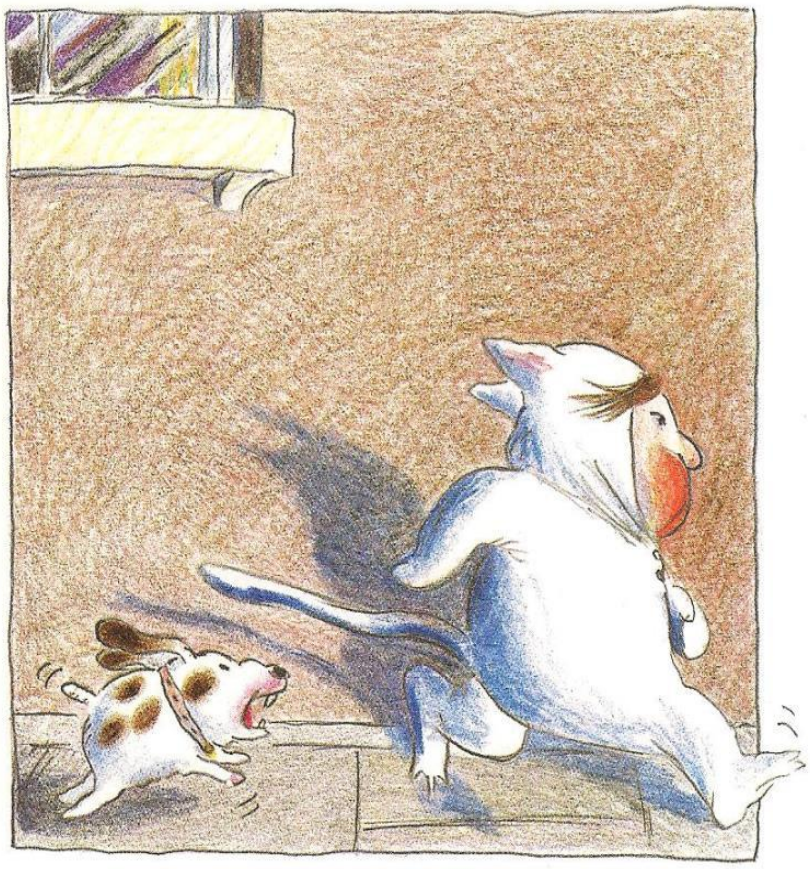
Depois enterrou todas as suas roupas boas no jardim.
— Vou ser o gato desta casa — ronronou.



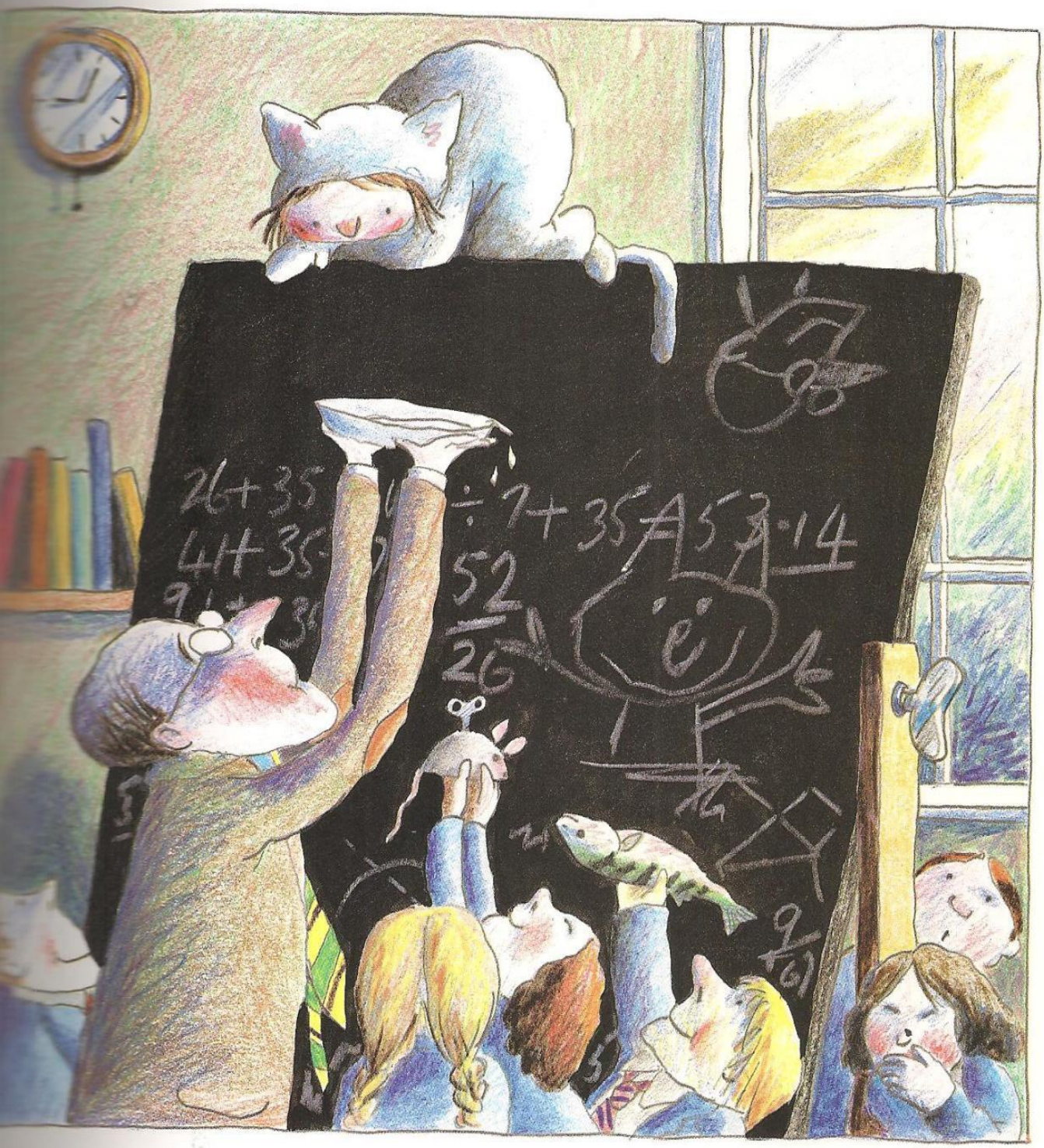
— O que você está pretendendo fazer? — disse a mãe.



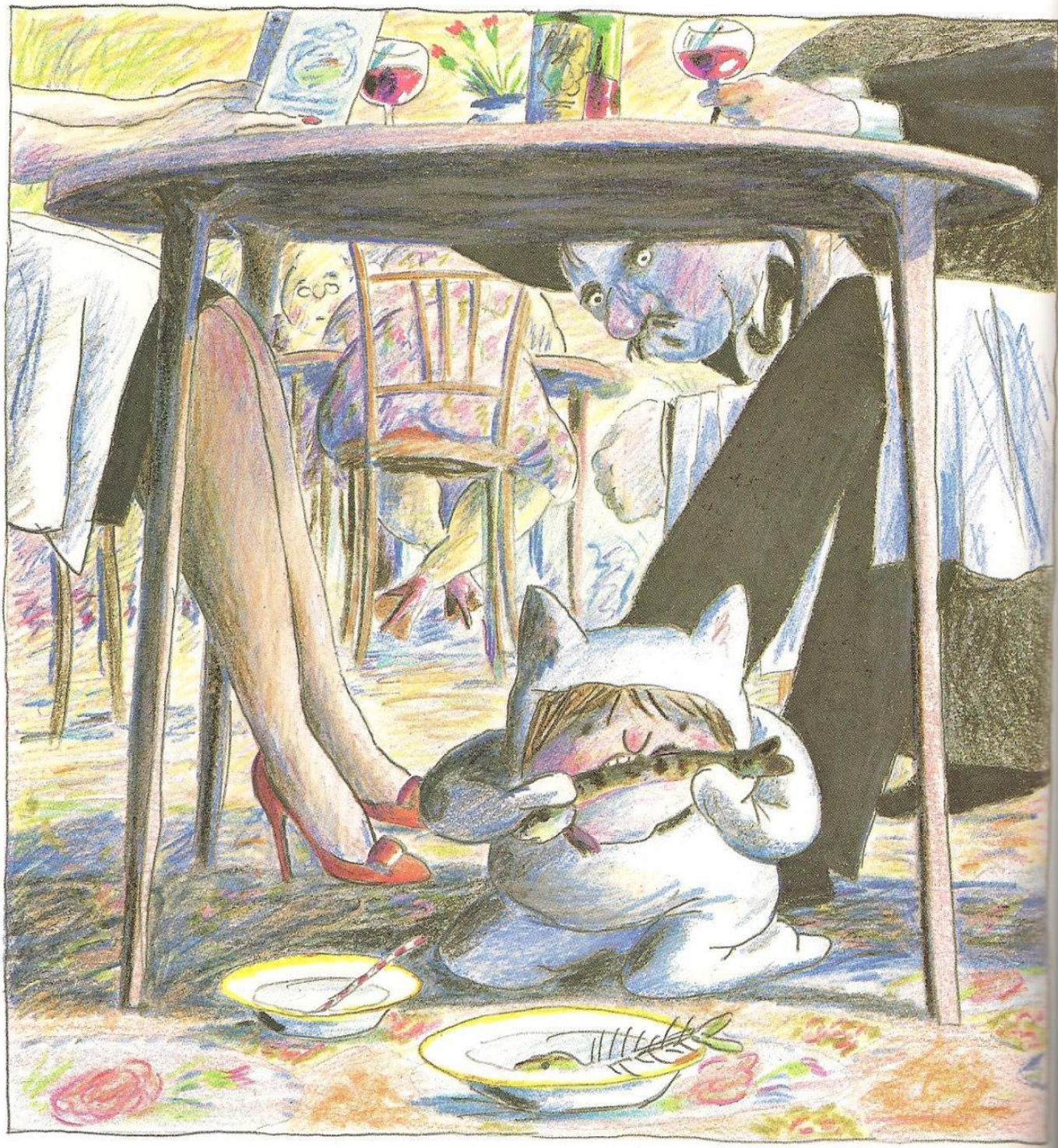
— Vou ficar assim até vocês me darem um gato — disse Jessy. — E, se eu *não* ganhar um gato, vou ficar assim para *sempre*!



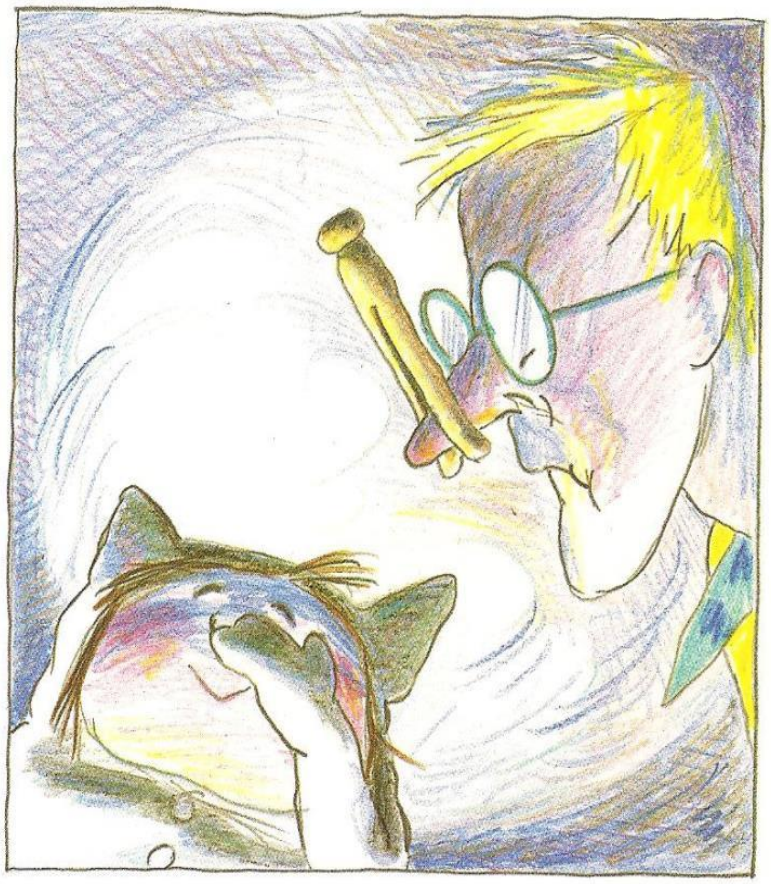
Na segunda-feira, Jessy foi à escola. Quando o professor viu sua roupa de gato, gritou tão alto que ela pulou para cima do quadro-negro



e não quis descer nem em troca de um pires de leite.



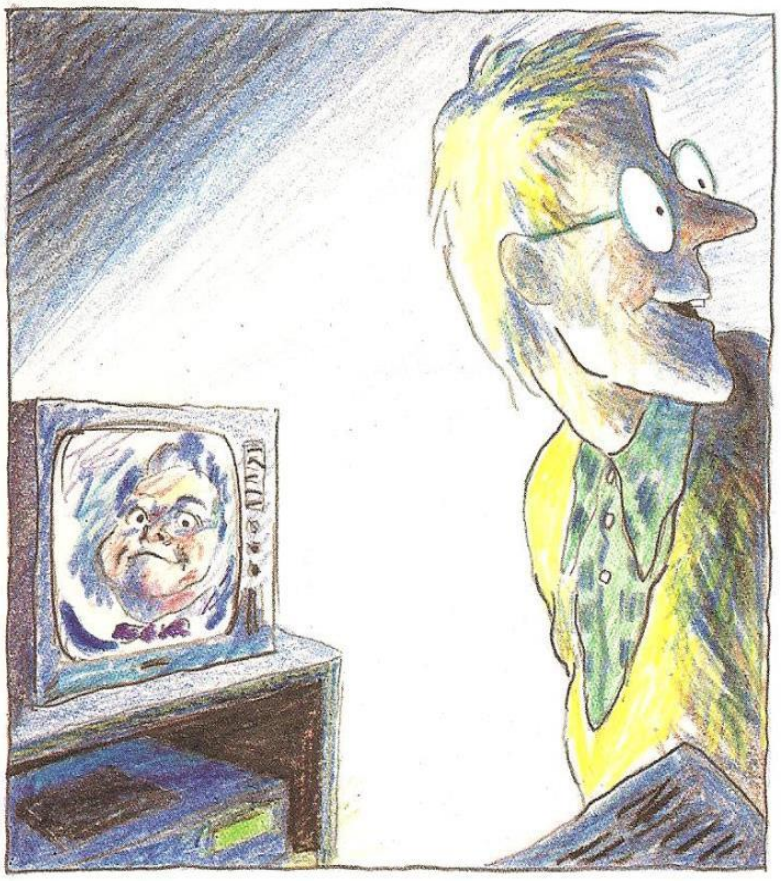
Na terça-feira, Jessy foi a um restaurante.
— Os gatos não se sentam à mesa — disse Jessy. — Nem nos lugares chiques.



— Leite e truta — pediu ao garçom. — E, por favor, não cozinhe a truta. Posso ser servida aqui embaixo?

— Claro, minha senhora — disse o garçom.

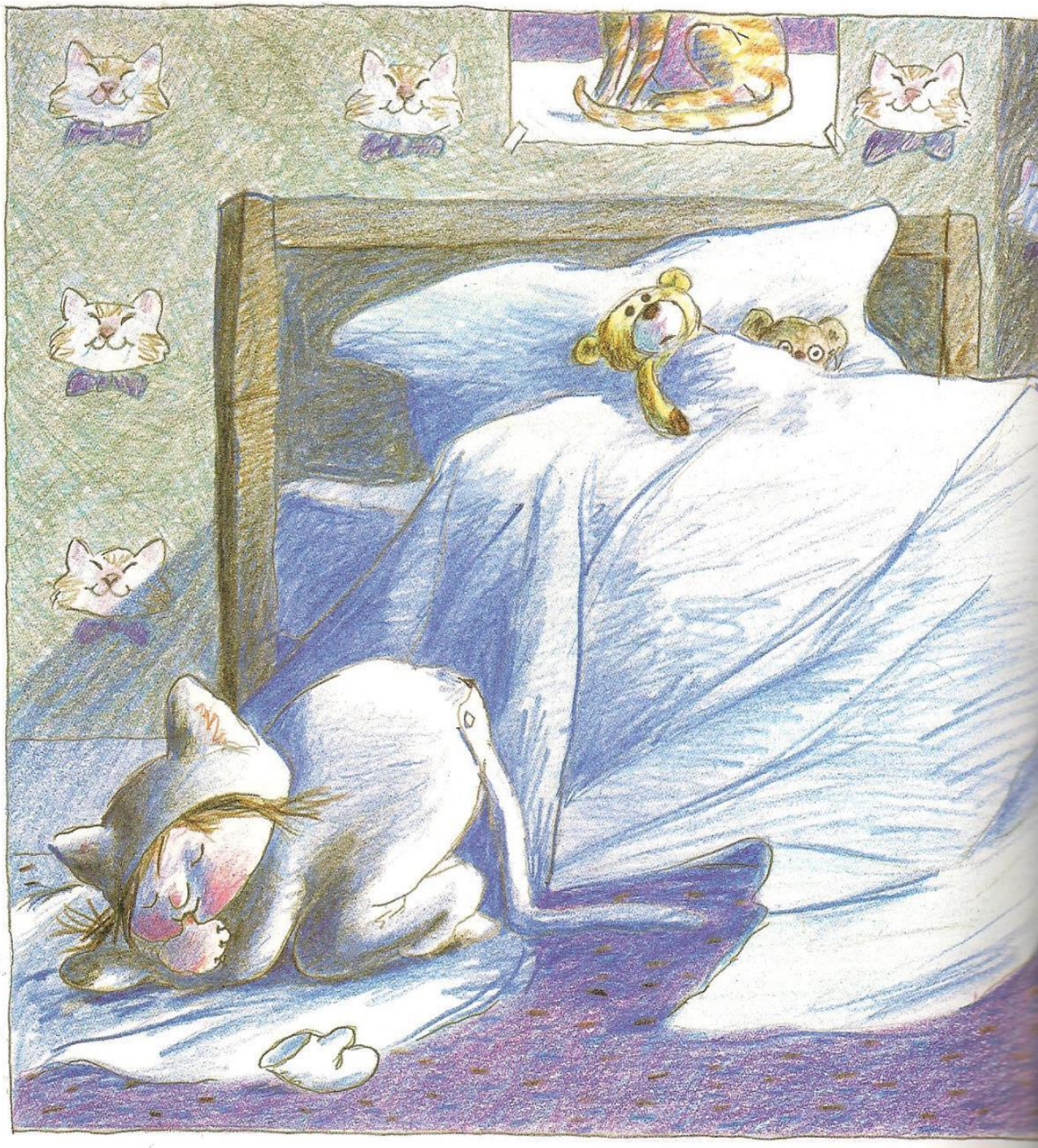
Logo Jessy começou a ficar com cheiro de peixe.



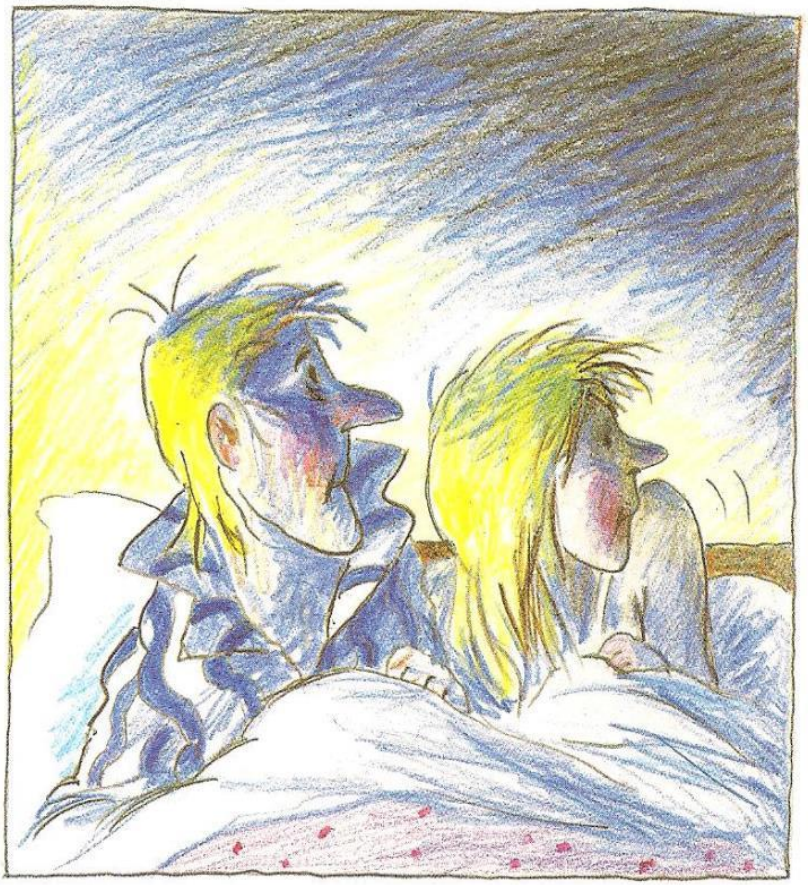
Na hora de tomar banho e ir para a cama,
o pai foi pegar Jessy.
— Agora tire essa roupa boba — disse,
com um sorriso amarelo.



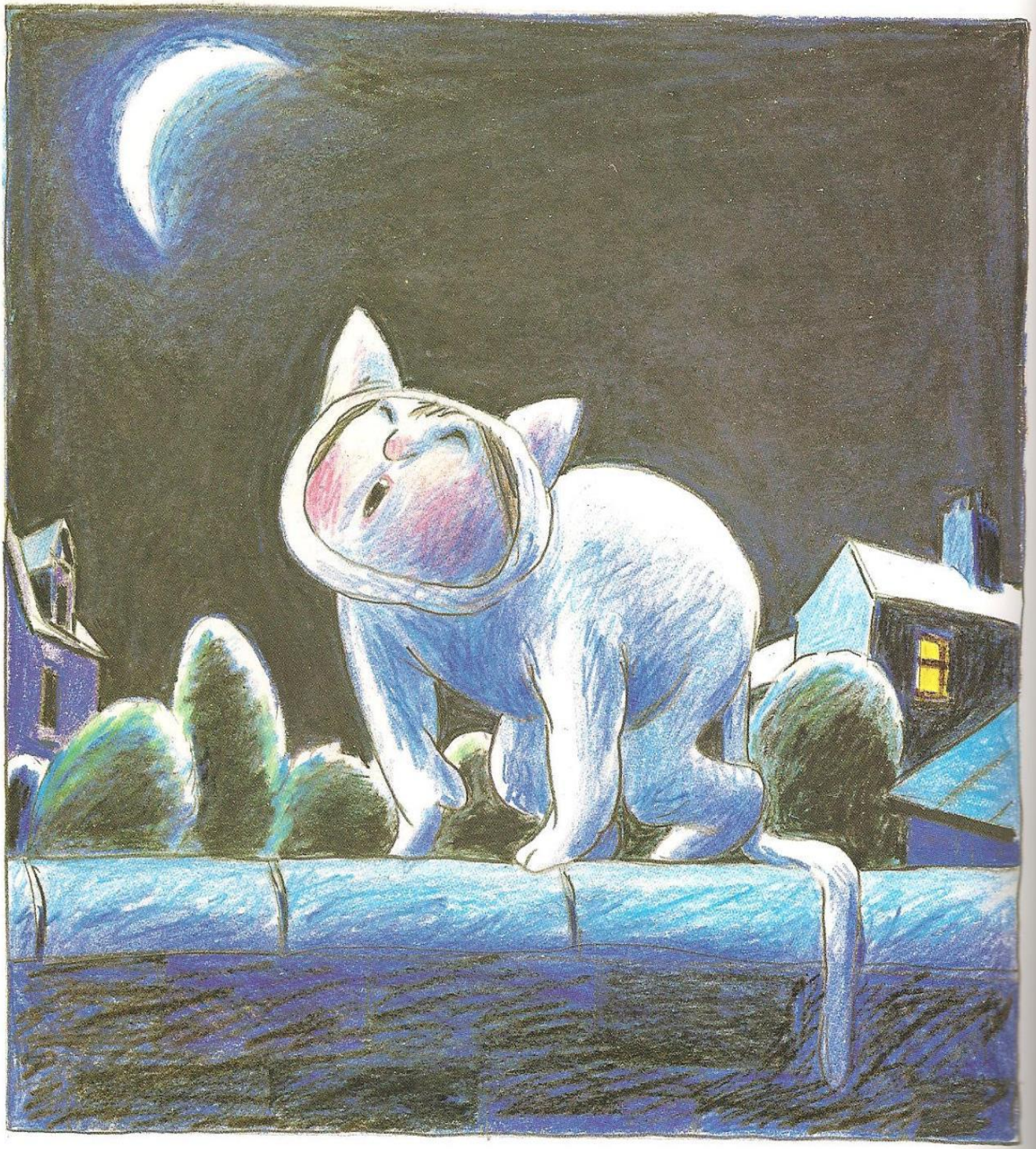
— Não tiro — disse Jessy. — Não tiro enquanto não ganhar um gato.



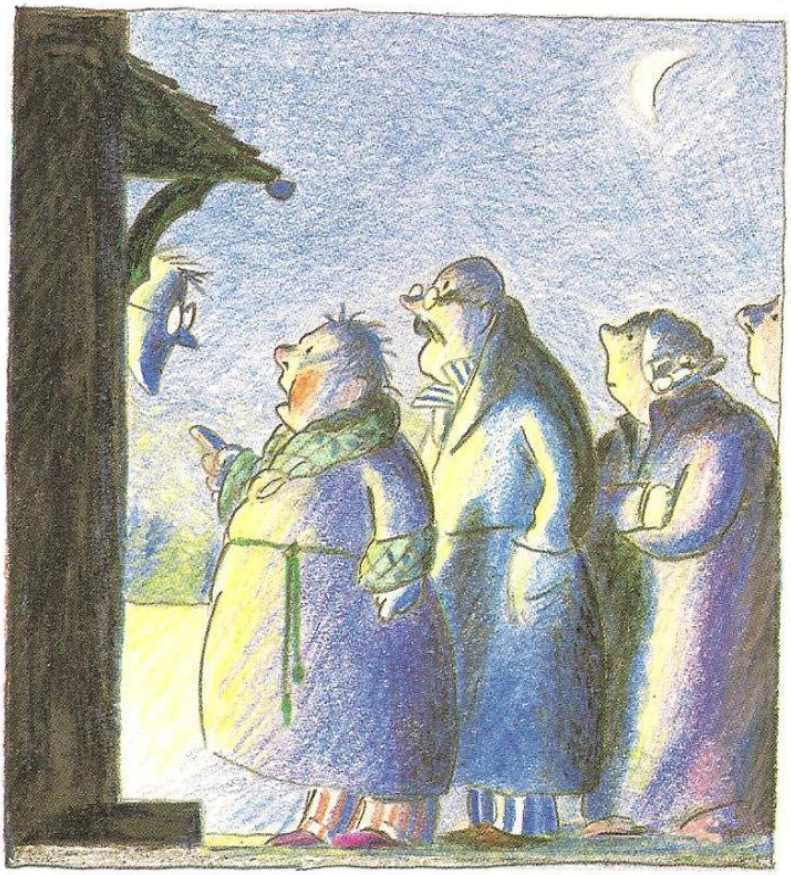
Então Jessy deitou-se encolhidinha no chão do quarto.



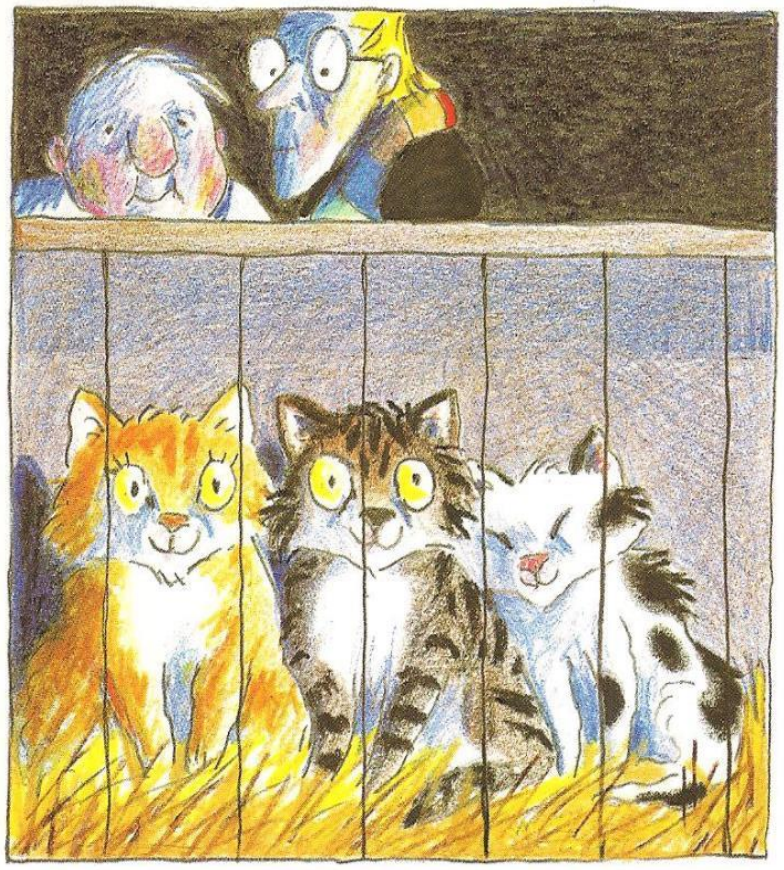
No meio da noite, a mãe e o pai de Jessy acordaram com um barulho horrível. Parecia um milhão de porcos caindo pela escada, e os vizinhos batiam na porta da frente.



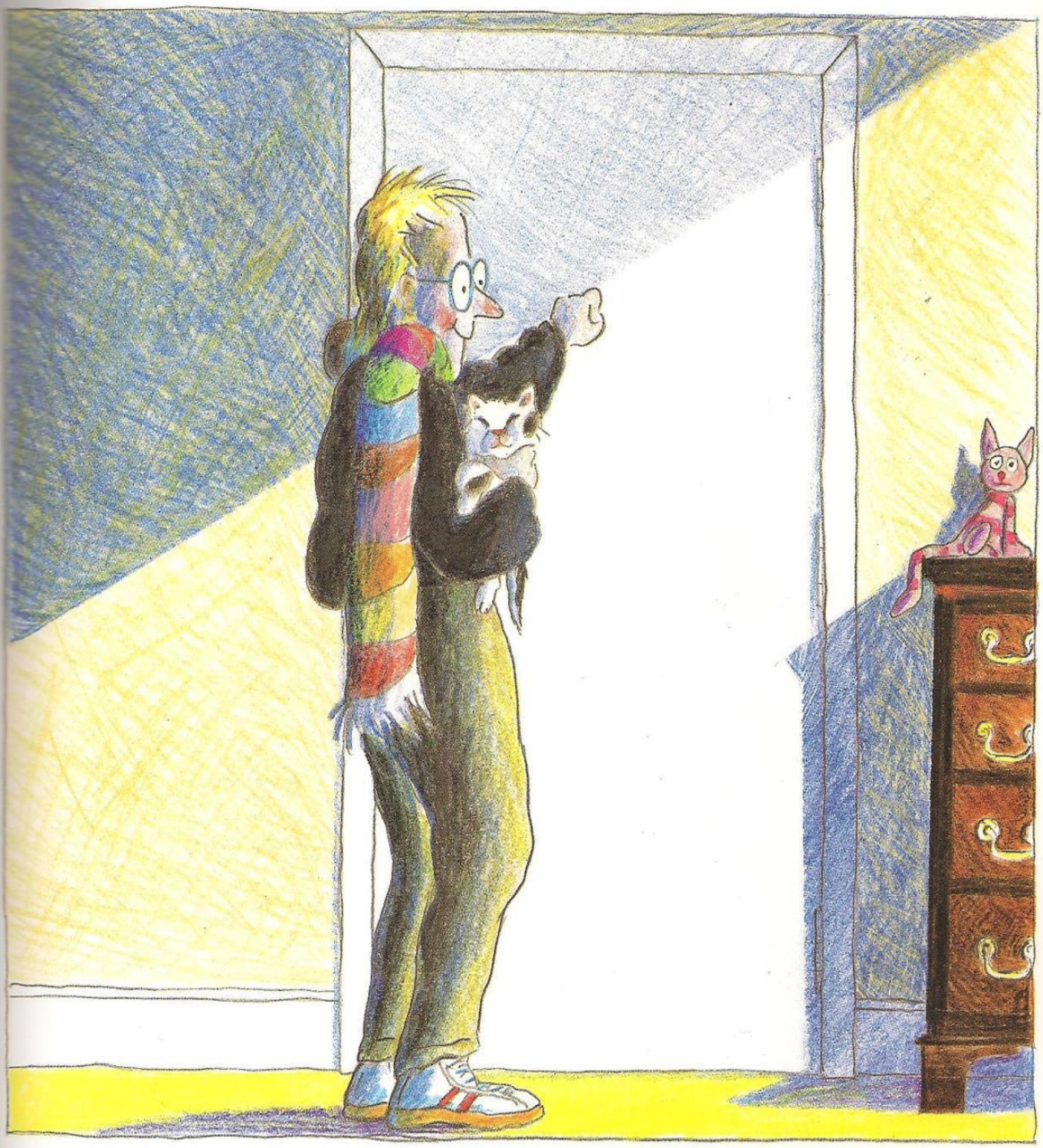
Era Jessy no muro do jardim.
— EU QUERO UM GATO! — uivava.



— Dê um gato a ela — reclamou o sr. Biggs, o vizinho.
— Dê um gato a ela — reclamou o sr. Figgs.
— Devia ser proibido — reclamou a sra. Figgs.
— Dê um gato a ela — reclamou a mãe de Jessy.

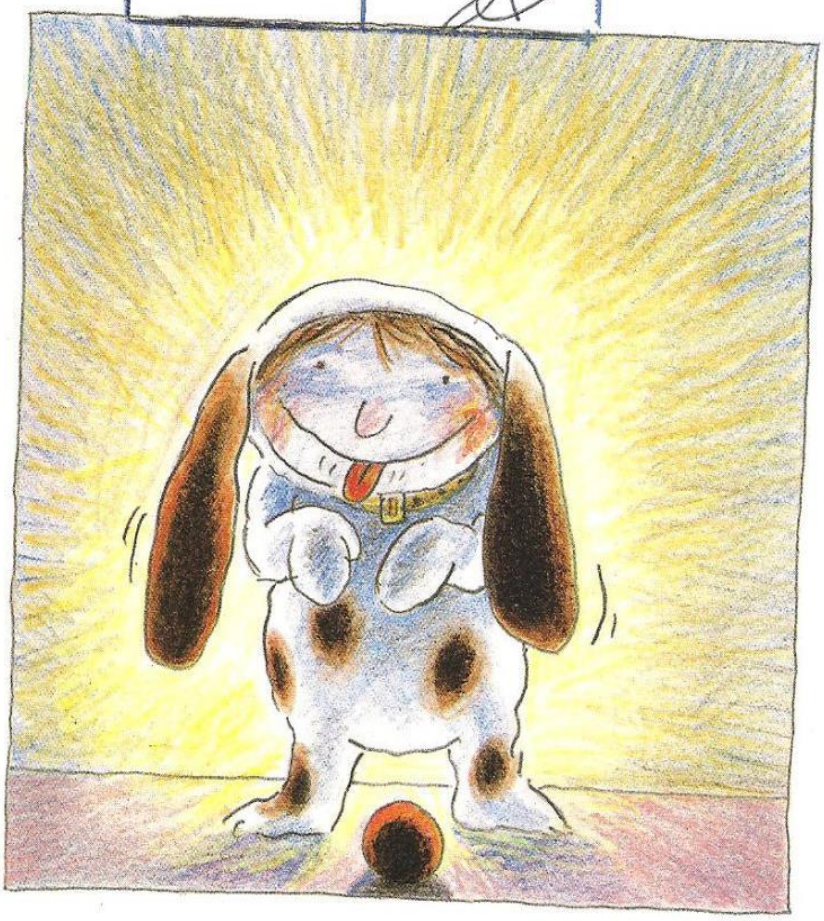


Então, na manhã seguinte, o pai foi até a loja de animais e comprou um gato. Levou-o até a porta do quarto de Jessy e bateu.



— Jessy — chamou. — Tenho uma surpresa para você.

Data: 01/08/13
Número de tombo: 7151
Nº de volume
Registrado por:



— AU! AU! — disse Jessy. — EU QUERO...

Profa Homera da Silva Braga
Rua Joaquim de Paula nº 670
Jd. Morumbi
S.J.dos Campos
SALA DE LEITURA



Jessy quer um gato. Seus pais não suportam gatos, mas Jessy não desiste: ela quer ter um gato... Esta história engraçada dirige-se a todas as crianças que já tentaram convencer seus pais a comprar um animal de estimação.

ISBN 85-336-0867-5

9 788533 608672

Martins Fontes